

ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOVAJUNTOS

Belém/PA



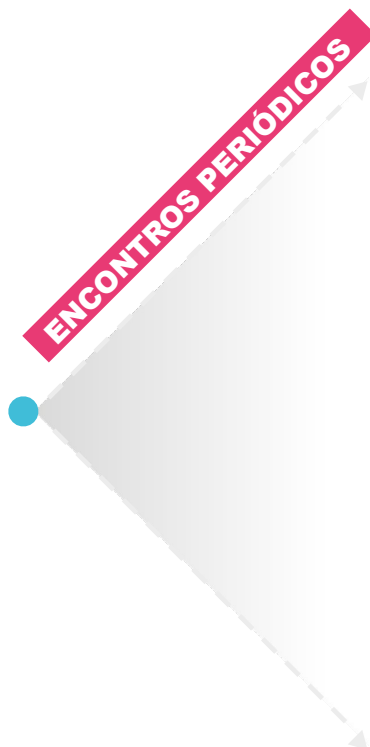


**Como chegamos
aqui?**

Reuniões e debates

RESUMO

Ao longo do projeto, foram realizadas muitas atividades de interação com os Municípios portugueses e brasileiros. Promoveu-se um espaço virtual semanal para acompanhamento de atividades de cada participante, além do compartilhamento de boas práticas.



Sessões de cooperação

Reuniões virtuais realizadas todas as terças e quintas-feiras para o compartilhamento mais detalhado das boas práticas que haviam sido apresentadas no encontro inicial do Projeto.

EAVs

A fim de garantir a troca de informações e experiências municipais brasileiras, toda semana, às quartas-feiras, foram realizadas Encontros Abertos Virtuais para o compartilhamento de boas práticas.

Reuniões semanais de atualização

Reuniões realizadas todas as quintas-feiras para atualização das atividades realizadas ao longo da semana e discussão de plano de trabalho para a semana seguinte.

Reuniões bilaterais – Diagnósticos Situacionais

Reuniões realizadas sob demanda dos Municípios para a realização de diagnósticos setoriais de temas considerados relevantes e urgentes na gestão municipal, bem como discussão sobre alguma situação apresentada pelo representante do Município no Projeto.

Grupos de trabalho

Houveram reuniões de grupos de trabalho para a discussão e implementação de atividades com temática específica em todas as terças feiras.

Capacitações e webinários

Realizaram-se capacitações em temáticas consideradas relevantes pelos participantes do Projeto. Foram identificadas algumas demandas comuns à maioria dos Municípios/Consórcios do InovaJuntos e encontradas boas práticas que atendiam às demandas apresentadas, cujos representantes foram convidados a compartilhar de forma mais aprofundada. Ao todo, organizou-se sessões virtuais, com cerca de 1h30 cada. Cabe ressaltar que a organização das transmissões ocorreu de forma equilibrada entre a equipe CNM e a equipe CES.

Da parte da equipe de Portugal, foram realizados três seminários web (ou webinários) no total. Um primeiro sobre inovação em políticas públicas (22 de fevereiro de 2022), e dois outros preparatórios para a Missão Técnica de Cooperação ao Brasil.



10

CAPACITAÇÕES
CLUSTERS



4

Principais temas abordados:

Plano diretor e regularização fundiária urbana: estratégia para a gestão municipal

Transparência e Participação Dos Múltiplos Atores: Bases De Uma Boa Governança

Coleta Seletiva - Como dar o primeiro passo

Orçamento Participativo Jovem

Inovações e Soluções Verdes e Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial

Nova Agenda Urbana e Área técnica de Desenvolvimento Urbano da CNM

Estratégias Inovadoras para o desenvolvimento do turismo nos Municípios

Políticas Públicas de atenção aos idosos

Redes de apoio para o desenvolvimento social e a captação de recursos

Missões técnicas e Acordos de Cooperação

As missões técnicas do InovaJuntos ocorreram em 2022, em dois eventos separados: a Missão Brasil e a Missão Portugal. Levando em consideração a lógica colaborativa do Projeto, ambos os eventos tiveram dois objetivos principais:

1.

Buscaram conhecer os casos de sucesso de alguns parceiros, aprender com as práticas e saberes dos participantes e contribuir para o aprimoramento das práticas visitadas.

2.

Procurou-se fortalecer a cooperação entre membros do mesmo cluster, prioritariamente, e entre membros do Projeto, de forma geral.

Missão Brasil

A 1ª Missão Técnica Inovajuntos ocorreu nos dias 23 a 27 de março de 2022. Após a Cerimônia de Abertura realizada em Brasília/DF, brasileiros e portugueses que participam do Projeto viajaram para conhecer as experiências de 4 Municípios brasileiros participantes da iniciativa. As visitas ocorreram em Santarém/PA (pelo Cluster 1); região do Médio Vale do Itajaí/SC (atuação da APIS, pelo Cluster 2); Feliz Deserto/AL (pelo Cluster 3); e Goiás/GO (pelo Cluster 4).



Missão Portugal

Entre os dias 20 e 30 de novembro, Portugal recebeu a 2ª Missão Técnica InovaJuntos. As atividades começaram em Lisboa, capital do país, onde se reuniu a delegação do Projeto. A programação também contou com momentos de reconhecimento de outras realidades portuguesas, em que os participantes viajaram para 4 regiões do país (dependendo do Cluster Temático de interesse).

A iniciativa foi mais um momento de cooperação e compartilhamento de experiências, além de contar com visitas *in loco* para conhecimento de boas práticas realizadas em Municípios portugueses. Outro ponto importante da Missão foi o avanço na formalização de parcerias entre portugueses e brasileiros.



Acordos de Cooperação

Os quatros grupos formados por representantes de Municípios e de Consórcios públicos brasileiros, durante a viagem para Portugal, se reuniram para debater com autoridades locais do país a intenção de firmar uma cooperação por intermédio do Projeto InovaJuntos. Os grupos estiveram em visitas aos Municípios europeus e puderam conhecer as experiências e boas práticas que são executadas em cidades portuguesas.

Todos os Municípios que participam do projeto assinaram a intenção de fechar um acordo de cooperação, chegando a mais de 60 Termos de Intenção de Cooperação firmados. As parcerias têm como objetivo a transferência de conhecimento em diversas áreas da gestão local, tais como: turismo, resíduos sólidos, educação, inovação e tecnologia.

O que é o Diagnóstico?

Um **Diagnóstico Vocacional Participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Como o Diagnóstico contribui para o Espaço de Inovação?

A **implementação dos Espaços de Inovação** ocorre posteriormente ao panorama construído no **Diagnóstico Vocacional Participativo**. As contribuições realizadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem importantes direcionamentos à atuação dos espaços, orientando-os quanto a importantes pautas para alcançar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

A mobilização e o engajamento construídos ao longo do Diagnóstico contribuem não apenas para o fortalecimento do **caráter participativo** do processo de inovação municipal, mas especialmente para sua particularização: as características e demandas apontadas pelo próprios munícipes tornam-se centrais para a busca de soluções e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, as **vocações** e **limitações** identificadas despontam como norteadores fundamentais para o **debate sobre inovação** nos Municípios brasileiros.

O que **aprendemos** com o Diagnóstico?

Vocações

A **árvore de oportunidades**, ou Opportunity Solution Tree (OST) é um diagrama visual que auxilia a encontrar as melhores oportunidades para criação de novas soluções.

Nessa perspectiva, a vocação central do município de Belém gira em torno de um **desenvolvimento harmônico** entre sociedade e meio ambiente. Para tanto, é necessário reforçar estratégias e abordagens levando em consideração a identidade histórica, os saberes locais, a mobilização social e a integração socioambiental de Belém (raízes).

A **sociobiodiversidade** do Município de Belém torna esta atividade um enorme potencial para o desenvolvimento harmônico e sustentável. O estímulo à bioeconomia no Município gera impactos positivos para a economia local fortemente terciária (valorizando o **extrativismo** que utiliza insumos regionais), além de colaborar para a

indução do crescimento industrial baseado em boas práticas alinhadas com a preservação do bioma amazônico.

Em Belém, a herança histórica e os movimentos artísticos tornam a **economia criativa** uma forte vocação local. Atividades como eventos, festivais, artesanato, música, poesia, moda e gastronomia fazem parte do acervo de práticas de economia criativa já bem aproveitadas no Município.

Em termos de **economia popular**, reforça-se o potencial encontrado nos bairros de Belém. A cidade apresenta uma enorme variedade de sabores, ritmos e crenças, escondidos em seus bairros. Interligá-los entre si, garantindo uma rede de gestão de base comunitária, e conectá-los aos demais atrativos do Município desponta como um grande potencial para o fomento ao desenvolvimento harmônico.

01

Bioeconomia

02

Economia criativa

03

Economia popular

Limitações

A **informalidade** da economia local corresponde ao **principal fator** que dificulta a sustentabilidade das estratégias de desenvolvimento urbano de Belém. O **valor adicionado limitado**, resultado dos altos índices de informalidade, afeta não apenas trabalhadores, mas também empresas e governos.

Pelo lado dos trabalhadores, os problemas do mercado informal estão especialmente relacionados à proteção social. Empregados informais enfrentam situações de insegurança e precariedade, com rendimentos mais baixos e jornadas de trabalho mais longas, por exemplo.

No âmbito empresarial, a informalidade é um entrave para o crescimento dos negócios. Perde-se em termos de competitividade no mercado, já que não é possível obter crédito ou dispor de garantias legais.

Por fim, para a gestão pública, a informalidade afeta o planejamento, implementação e efetividade de políticas públicas sociais. Afeta-se, também, a arrecadação dos cofres públicos, prejudicando o orçamento.

Os fatores que explicam o valor adicionado limitado do Município podem ser separados em **três eixos**: estrutural, social e institucional. As **barreiras estruturais** estão ligadas à garantia de amplo acesso a uma infraestrutura de qualidade, abrangendo pontos como: mobilidade urbana, saneamento básico, energia, entre outros.

As **barreiras sociais** são aspectos vinculados ao indivíduo, que afetam o desenvolvimento sustentável local. Dentre eles, citam-se: (i) marginalização da população; (ii) baixa qualificação profissional; (iii) senso de pertencimento limitado; e (iv) falta de conscientização ambiental.

Por fim, as **barreiras de governança** estão relacionadas a falhas no processo de planejamento e gestão, bem como na pouca comunicação entre os diversos segmentos da sociedade. Alguns exemplos são: baixa integração institucional; descontinuidade; e superposição de esforços.





Proposta do espaço de inovação InovaJuntos

Sobre os temas prioritários

A finalidade dos Espaços de Inovação norteará a atividades que serão realizadas no local. O objetivo é definir, pelo menos em um primeiro momento, as pautas que serão trabalhadas em cada Município/Consórcio, adiantando o planejamento em termos de mobilização da comunidade e envolvimento de indivíduos os grupos de outros locais.

Como exemplo, se o objetivo é estruturar a agroecologia no local, pode-se mapear agricultores locais que poderiam contribuir para o desenvolvimento do setor primário. Dentro do âmbito do Projeto, ao definir a priorização de temáticas, consegue-se pensar em participantes do InovaJuntos que possuem boas experiências em agroecologia e que poderiam compartilhá-las.

Vale destacar que a definição de temas permite um melhor auxílio e acompanhamento, por parte da Equipe InovaJuntos, das soluções criadas em cada um dos Espaços.

FINALIDADE DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO EM BELÉM:

Captação de investimentos

O Espaço de Inovação funcionará como um escritório de captação de investimento para negócios de impacto e inovadores.

Hub de criação

O local conterà um ambiente de fomento ao empreendedorismo (Hub) de ideação e criação de novos negócios, no espaço também acontecerão capacitações.

Espaço físico

Sobre o local

Existem várias características essenciais para que um espaço de inovação consiga ter sucesso. Para a metodologia do InovaJuntos, uma das contrapartidas da participação no Projeto é a disponibilização de um ambiente físico onde Espaço de Inovação funcionará. O módulo mínimo do local é uma sala com mesa, cadeiras, computador e webcam. É também necessário que o ambiente possua fornecimento estável de energia e internet de qualidade.

Ao escolher a localização adequada, é preferível que as condições de infraestrutura se mostrem favoráveis ao funcionamento do espaço de inovação. Para a realização de suas atividades, é imprescindível que as partes elétrica e de conexão à internet da sala escolhida estejam em pleno funcionamento.

Localização

1

O Município já possui parcerias com FIEPA, Sebrae e ACP. A ideia é que o Espaço de Inovação esteja localizado na Associação Comercial do Pará, e que seja construído em conjunto com os parceiros supracitados.

Estrutura do local

2

Ainda não conhecem o prédio por dentro, então não sabem as dimensões da sala. Esperam mesas, cadeiras e computadores para complementar a estrutura física existente.

Lógica participativa

3

Convidarão alguns membros do programa “Tá Selado” especificamente empreendedores e lideranças do segmento da Economia Criativa e Empreendedorismo. Receberão convites para participar, também, representantes dos atores do Ecossistema de Inovação de Belém, entre outros. Além disso, criar-se-ão um Conselho Municipal de Inovação.

Constituição da equipe

Sobre a equipe de inovação

A equipe será a principal responsável pelas atividades realizadas no Espaço de Inovação. Para a composição desta, deve-se levar em consideração a grande diversidade existente entre os Municípios brasileiros. A escolha dos membros da equipe do Espaço de Inovação poderá ocorrer de diferentes formas, como por exemplo por meio da seleção de voluntários, utilização de colaboradores do quadro atual, abertura de processo seletivo ou designação de comissionados.

Independentemente de seu tamanho, sugere-se que a equipe possua dois principais requisitos (conhecimento e acesso), garantindo a realização das atribuições relacionadas ao espaço de inovação de maneira mais eficiente.

Coordenador do Espaço*: Patrick Sandré

Quem são:

A equipe será formada por profissionais cedidos da FIEPA, ACP e Prefeitura. Idealiza-se uma equipe pequena e diversa, em torno de 3 ou 4 pessoas. Vale ressaltar que os empreendedores do "Tá Selado" participarão de algumas atividades no Espaço de Inovação. Pensa-se também em convites a professores na Universidade Federal do Pará para realização de capacitação.

Parcerias com instituições de ensino:

Há a possibilidade de parcerias com universidades, inclusive com concessão de bolsas para estudantes que participarem do Espaço de Inovação.

Pontos adicionais:

No momento, os pontos focais estão buscando acordos para disponibilização de recursos, como bolsas de estudos e fornecimento de notebooks para jovens que completarem as capacitações já em curso em laboratórios parceiros. Além disso, planeja-se trabalhar o Espaço de Inovação de forma interdisciplinar, bem como realizar atividades ligadas à serviços tecnológicos, gastronomia e turismo.

* Pessoa responsável pelo Espaço em um primeiro momento, devendo participar das atividades de ativação e operacionalização junto com a Equipe InovaJuntos. Há a possibilidade de substituição do cargo, em momento posterior à escrita deste documento (março de 2023).

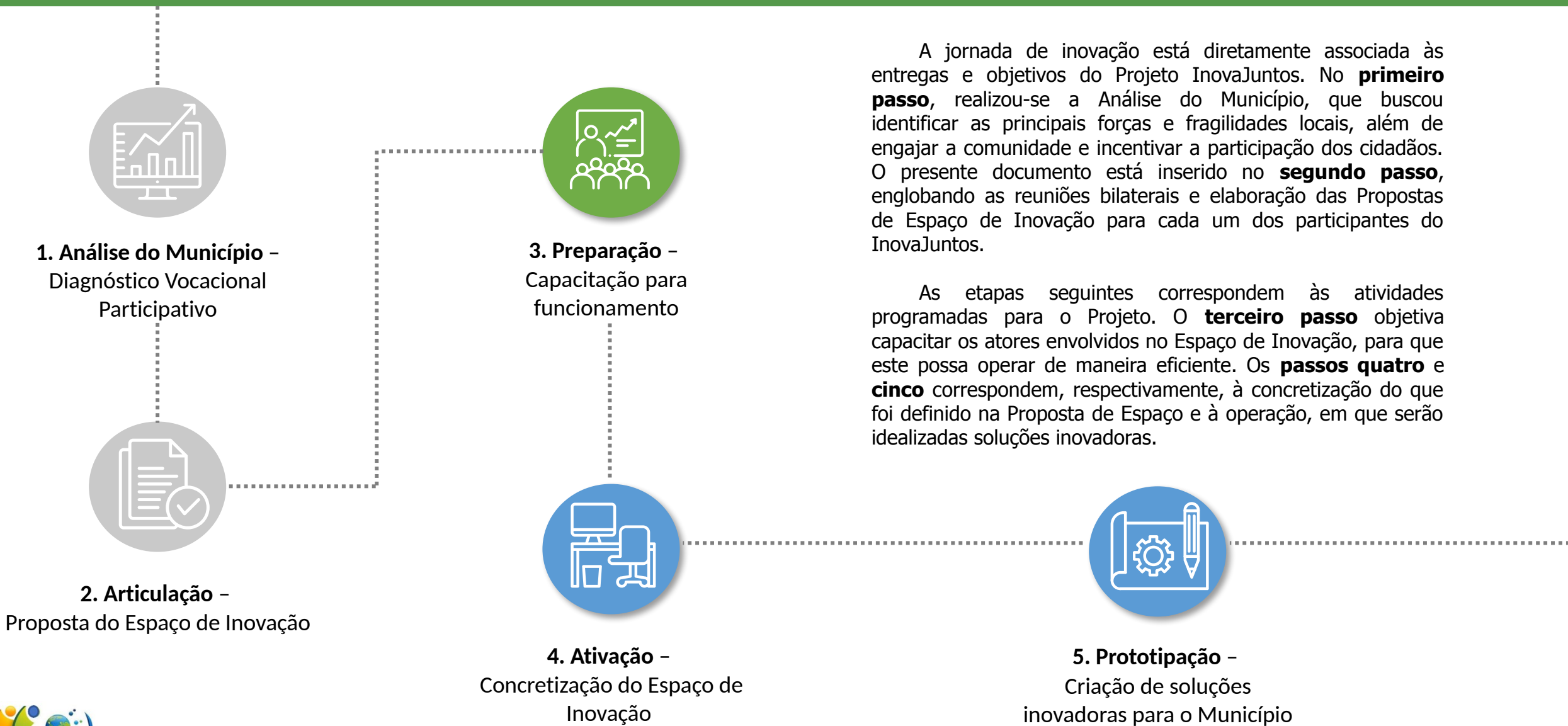


Quais expectativas?



Jornada de Inovação

Jornada de inovação



Jornada de inovação

A atuação dos **espaços de inovação** dependem basicamente da união de:

- **desafios locais;**
- **colaboradores** dispostos e engajados na busca de soluções e troca de conhecimentos, e;
- aplicação de uma **jornada de inovação**, que passe pela definição do problema.



Etapas da jornada de inovação



Ideathon – Brasília, outubro 2023.



Ideathon – Definição de Desafios

141 responses



Cluster 2 - Desenvolvimento Territorial e Consórcios

79 responses



Ideathon – Definição de Desafios

Cluster 3 - Cidades Verdes e Mudanças Climáticas

94 responses



Cluster 4 - Espaços Inclusivos e Inovação Cultural e Social

93 responses



Cluster 1

CETIM

Centro de Informação
Municipal

Plataforma/software
para unificar bases de
dados e apoiar
políticas públicas

Cluster 2

MonitoraJuntos

Monitoramento
participativo

Plataforma que
integra canais de
comunicação para
engajar e interagir
com a população

Cluster 3

Turismo

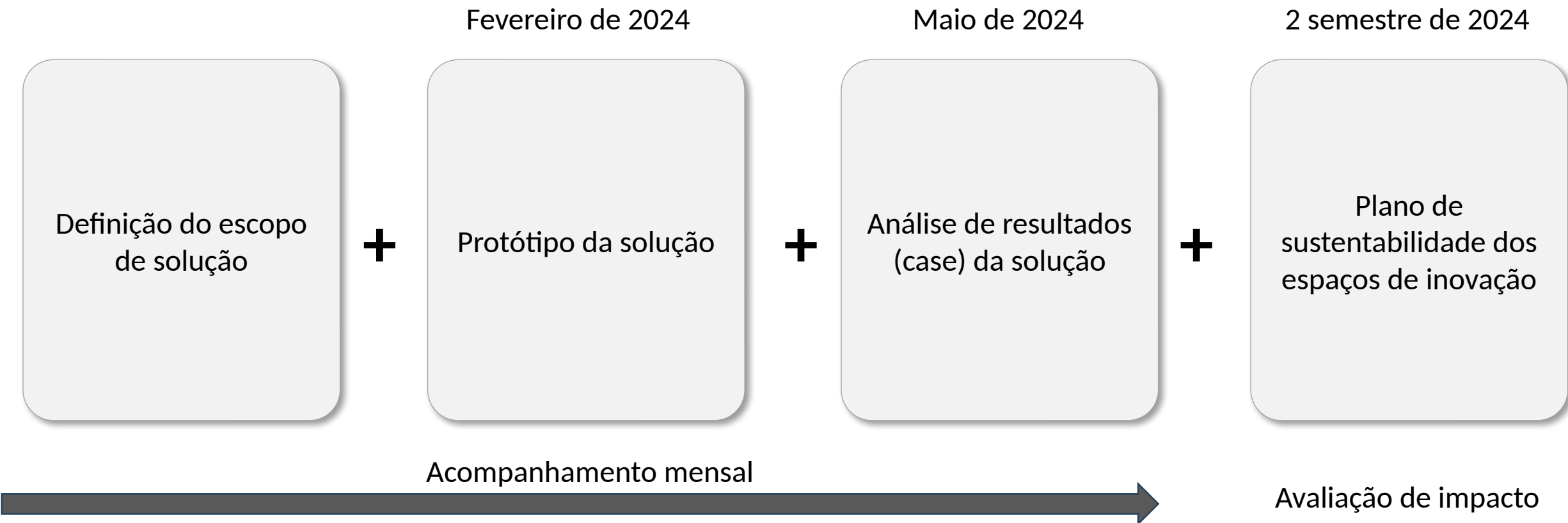
App que orienta
turistas sobre e gera
informações sobre
hospedagem e
deslocamento para
arrecadação turística

Cluster 4

IncubaJuntos

Plataforma para
auxiliar municípios no
desenvolvimento de
projetos com
consultoria e
capacitação

Entregáveis por município



Acompanhamento da solução

Objetivo Type anything, @mention anyone	Escopo	Critério de Sucesso
Ações		
Times envolvidos	Stakeholder	Público-alvo
Recursos	Restrições	Riscos

Até dezembro:

- Definir a solução a ser implementada

A partir de 2024:

- Acompanhamento mensal sobre o uso do espaço de inovação e avanço no protótipo/desenvolvimento da solução

